

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,
Senhoras Deputadas.

UNIMONTES : EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO SUPERIOR

È com satisfação que registro o histórico de excelência na educação técnica, ensino superior, na extensão e na pesquisa de uma instituição que, neste 24 de maio, completa 43 anos de existência: a UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros, no norte de Minas Gerais. Ela foi criada pela Lei Estadual 2.615, em 24 de maio de 1962, como Fundação Universidade do Norte de Minas (FUNM), transformando-se em Unimontes, em 1989.

Tendo o seu campus central na cidade de Montes Claros e mais nove unidades espalhadas por várias cidades do cerrado e caatinga mineiros, a Unimontes atende, hoje, a mais de 18 mil alunos, principalmente no norte e noroeste de Minas, além do Vale do Jequitinhonha.

Há mais de meio século, lideranças intelectuais vem travando uma luta para a implantação de cursos superiores na região norte e nordeste de Minas. Pessoas como João Valle Maurício - primeiro reitor da Universidade do Norte de Minas -, João Luiz de Almeida, Hermes de Paula, Mário Ribeiro e outros, são reconhecidos como os primeiros a se preocuparem com o conhecimento científico e a produção de tecnologia aplicados para impulsionar o desenvolvimento regional.

Os primeiros cursos em funcionamento na região foram os cursos de Letras, Pedagogia, História e Geografia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafil), cujas atividades foram iniciadas em agosto de 1963, ainda sob a égide da Fundação Educacional Luiz de Paula (FELP). Em maio de 1965, foi criada a Faculdade de Direito do Norte de Minas (Fadir). Mais tarde, em 1969, surgiu a Faculdade de Medicina, a Famed. Em 1972, eram criados os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, através da Faculdade de Administração e Finanças (Fadec). Viria, ainda, a Faculdade de Educação Artística (Faceart), instalada em 1986.

Mas, a região precisava de mais: de uma universidade pública, reconhecida, capaz de proporcionar o acesso democrático de todos ao ensino superior público. Esse grande sonho começou a virar realidade a partir da Constituição do Estado de Minas Gerais, promulgada em 21 de setembro de 1989, que transformou a antiga Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (FUNM) na Universidade Estadual de Montes Claros, a atual Unimontes.

A Universidade Estadual foi oficialmente instalada através do Decreto nº 30.971, de 9 de março de 1990. Mas ela só viria ganhar autonomia didático-pedagógica com o seu reconhecimento federal, formalizado através da Lei nº 1.116, assinada pelo então ministro da Educação, Murílio Hingel, em julho de 1994. Naquele ano, a comunidade universitária conquistava a tão sonhada gratuidade do ensino superior, resultante de uma luta que durou muitos anos.

A Unimontes teve no seu comando, reitores como João Valle Maurício, Fernando Dias Costa, Raimundo Poincaré Deusdará, Raymundo Rodrigues Avelar, José Geraldo de Freitas Drumond e , atualmente, Paulo César Gonçalves de Almeida. Todos aqueles que estiveram à frente da Universidade norte-mineira até hoje desenvolveram importante trabalho, sabendo administrar dificuldades e implementando inovações nos cursos superiores.

A partir da sua autonomia didático-pedagógica, a Unimontes, liderada pelo reitor José Geraldo de Freitas Drumond, iniciou um arrojado projeto de expansão das suas ações em todo o Norte de Minas, ampliando também os trabalhos nas áreas de pesquisa e extensão, além da melhoria da estrutura e da prestação de serviços. O número de vagas foi multiplicado. Foram criados novos cursos, sendo implantados também os campi em Almenara, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Januária, Pirapora e Unaí.

A Unimontes tem em funcionamento 27 cursos de graduação, Mestrado em Desenvolvimento Social, Especialização em Geografia, Gestão Ambiental e Administração, diversos projetos de extensão universitária junto à comunidade regional, Hospital Universitário, Biblioteca com milhares de publicações, Editora própria, Rádio FM, e toda uma estrutura que favorece todas as atividades de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão.

A Unimontes vem recebendo o reconhecimento da sua atuação na melhoria da qualidade de vida da população dos municípios da região, onde atua decisivamente a maioria dos seus formandos. Seu trabalho em parceria com várias instituições públicas e privadas tem resultado em projetos de grande impacto sócio-econômico. Os estudos realizados têm viabilizado intervenções diretas ou inspirado diretrizes de políticas públicas e/ou investimentos privados.

Um reconhecimento, a nível nacional, merece destaque: a divulgação pelo Ministério da Educação dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade/2004, antigo “provão”, constatou mais uma vez mais a qualidade do ensino na Universidade Estadual de Montes Claros. Dos seis cursos avaliados, quatro obtiveram conceito máximo (5): Educação Física, Enfermagem, Medicina e Odontologia, oferecidos no campus de

Montes Claros, enquanto os cursos de Agronomia (Janaúba) e Educação Física (Corinto) alcançaram conceito quatro. De acordo com o relatório do MEC, os cursos da Unimontes estão entre os melhores do País, superando, em muitos casos, instituições públicas e privadas tradicionais. Em 2003, no “provão”, sete cursos obtiveram conceito “A” e, além disso, o curso de Odontologia da Unimontes foi apontado como o melhor do país. Dos cursos de ciências biológicas, a UNIMONTES foi a única instituição no país a obter o conceito máximo (5) nas três áreas avaliadas (Enfermagem, Odontologia e Medicina).

Comemorando os excelentes resultados, o reitor da Unimontes, Professor Paulo César Gonçalves de Almeida, afirmou que a instituição está entre as melhores do Brasil graças “ à competência do corpo docente e à dedicação dos acadêmicos, somado ao empenho de todos os dirigentes e servidores técnico-administrativos, o que foi fundamental na superação das dificuldades e dos obstáculos”. Disse mais: “ os resultados da avaliação do MEC aumentam a nossa responsabilidade no sentido de continuarmos perseguindo obstinadamente a excelência em todos os cursos”.

Montes Claros, o antigo “Arraial das Formigas”, a terra do Figueira, do escritor Cyro dos Anjos, do educador e político Darcy Ribeiro, da arte e da cultura, já era conhecida como centro industrial, comercial e agropecuário, agora é aclamada como uma cidade universitária, um centro de excelência do saber. A Unimontes é a grande protagonista deste reconhecimento.

Parabenizo a Unimontes pelos grandes feitos e pela perspectiva de novas grandes conquistas. Com certeza, há muito o que fazer e a Unimontes não foge deste desafio. O avanço no desenvolvimento da cidade de Montes Claros e de toda região norte e nordeste de Minas, deve-se fundamentalmente ao conhecimento e

tecnologias produzidos por este estabelecimento de ensino, pesquisa e extensão.

“ Se muito vale o já feito, mais vale o que será”.

Parabéns, Unimontes! Parabéns, Montes Claros!

Muito Obrigado!

Carlos Mota
Deputado Federal
Vice-líder do PL